



## APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

---

### Os Editores

A realização do Concílio Vaticano II (1962-1965) marcou o começo de um novo período na história da Igreja Católica, envolvendo, tanto o âmbito interno da vida eclesial, quanto as relações da Igreja com outras religiões e com o mundo. O empenho do Concílio em promover uma ampla reforma da Igreja que atualizasse a sua presença missionária no mundo foi compilado em dezesseis documentos. A Constituição sobre a Sagrada Liturgia *Sacrosanctum concilium*, o primeiro deles, foi aprovada e promulgada pelo Papa Paulo VI (04.12.1963). Ela marcou o início oficial do processo de renovação que está em curso. Comemorando os sessenta anos da sua promulgação, entregamos a nossos/as leitores/as quatro pesquisas que são contributos para a ideia do renovado compromisso com a renovação litúrgica proposta pelo documento. Elas constituem o **dossiê**.

O artigo de Washington da Silva Paranhos, “O valor permanente de uma reforma para a nova evangelização. A constituição “*Sacrosanctum Concilium*” e a reforma litúrgica 60 anos depois”, convida-nos a uma mudança de perspectiva no tocante à ênfase da reforma ao olhar a liturgia como forma de renovação da vida eclesial.

Remigijus Oželis em “The Sacrament of the anointing of the Sick in the Perspective of the Constitution on the Sacred Liturgy *Sacrosanctum Concilium*”, recupera a modificação da compreensão do sacramento da unção dos enfermos. Antes chamada “extrema unção”, passou a ser apresentada como unção dos enfermos e relacionada com os sacramentos da reconciliação e da eucaristia.

Em “Entre a Tradição e as Sagradas Escrituras: a liturgia como norma da vida da Igreja”, Creômenes Tenório Maciel procura responder à instigante questão: a relação entre liturgia, Tradição e Sagradas Escrituras conferiria à liturgia em seu ato celebrativo uma densidade estruturante e normativa no tocante à vida eclesial?

Luiz Felipe Marques, em “*Sacrosanctum Concilium* e os sacramentos”, ao insistir na redescoberta da teologia da Liturgia por obra do Vaticano II,

salienta que, segundo a *Sacrosanctum Concilium*, a plena inteligência do mistério se dá propriamente na participação do rito celebrado.

Seguem-se os **artigos gerais**. “Espiritualidade ecológica por um “novo humanismo”: aportes de Teilhard de Chardin e do Papa Francisco” é a investigação em coautoria de Aparecida Maria de Vasconcelos e Ceci Maria Costa Baptista Mariani. As autoras sustentam a tese na qual a espiritualidade ecológica pode ser melhor desenvolvida por meio do cultivo de um “novo humanismo”. Por sua vez, “um novo humanismo” deve ter em seu fundamento uma espiritualidade ecológica.

Eduardo Roberto Severino, em “Voluntariado maduro para jovens no mundo dos pobres: lugar histórico-pastoral-teológico”, tem como ponto de partida a compreensão do voluntariado para jovens, no documento 85 da CNBB. Depois de situar a experiência do voluntariado no mundo dos pobres, o autor ilumina essa visão do voluntariado com o método teológico de Jon Sobrino.

O artigo de Andreia Cristina Serrato e Jaci de Fátima Souza Candioto, “A teologia feminista latino-americana: novos sujeitos e novas posturas epistemológicas”, trata das mudanças de perspectiva que a teologia feminista viveu nos últimos tempos na América Latina. Destaca-se o lugar de fala das mulheres, na elaboração teológica, e uma renovada compreensão dos textos bíblicos.

Em “Elementos essenciais da noção católica de revelação”, apesar de reconhecer um desenvolvimento exponencial na produção teológica católica sobre a Revelação, César Andrade Alves se propõe a refletir sobre alguns elementos constitutivos da noção católica de Revelação que, em sua opinião, necessitariam de um maior aprofundamento.

Cláudio de Oliveira Ribeiro e Elias Wolf, em “O potencial crítico-libertador das religiões na América Latina”, assumem a incumbência de analisar a importância das dimensões de decolonialidade, pluralidade e ecumenicidade no processo de aprofundamento da teologia latino-americana, em sua perspectiva libertadora.

Domingos Salgado de Sousa apresenta-nos, em “O repto de kierkegaard à teologia”, a um Kierkegaard poeta que se inspira no período patrístico para defender o caráter existencial da fé. E mais, para o filósofo dinamarquês, a finalidade da teologia consiste em estimular a vivência e a prática da fé na existência daquele que crê.

Três obras foram recenseadas. O Professor Elton Vitoriano Ribeiro apresentou, comparou e avaliou duas ao mesmo tempo, tendo em vista que ambas têm conteúdos similares. São elas: TOSOLINI, Tiziano. *Paolo e i filosofi*. Interpretazioni del cristianesimo da Heidegger a Derrida. Bologna:

Marietti, 2019. 176 p., e SCILIRONI, Carlo. *San Paolo Filosofo*. Brescia: Queriniana, 2022. 112 p. O Doutorando Wallace Alexander A. Cruz em BONHOEFFER, Dietrich. *Vida em Comunhão*. Tradução: Vilson Scholz.

Manifestamos os nossos sinceros agradecimentos aos autores e às autoras que ofereceram suas valiosas reflexões ora publicadas, tanto quanto àqueles/as que acessarem as pesquisas para a realização de seus estudos. Não poderíamos deixar de registrar a nossa gratidão à Profa. Aparecida Maria de Vasconcelos, que nos últimos oito anos exerceu a função de Editora adjunta desta revista, desempenhando suas atividades com dedicação e profissionalismo. Seu empenho foi decisivo para uma qualificação técnica e científica de nosso periódico. Que Deus a abençoe!